



FONTES E DOSES DE BORO NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DA COUVE-FLOR

NASCIMENTO, R.¹; MORAES, V. R.¹; SOUZA, J. A.¹; MOREIRA, A.²

¹Estudantes do Programa de Pós-graduação em Agronomia da UEL, ronaldonasc@yahoo.com.br, victormoraes@hotmail.com, julianasouzaagro@yahoo.com.br; ²Pesquisador da Embrapa Soja, adonismoreira66@gmail.com.

A couve-flor (*Brassica oleracea*) faz parte de um grupo de plantas exigentes em boro (B), necessitando de boa disponibilidade, que muitas vezes pode não ser suprido suficientemente pela matéria orgânica do solo (MOS). Existe uma série de variáveis com distintas respostas a adubações com B, principalmente nas relacionadas ao tipo de solo, teor de argila, cultivar, diferentes fontes de nutrientes. A deficiência nutricional causa sintomas característicos da espécie, resultando em danos como a má formação do caule, folhas e inflorescências. No caso desta última, podendo inviabilizar a comercialização das mesmas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a couve-flor, sob a aplicação de duas fontes de B, sendo ácido bórico e solubor[®], com aplicação de cinco doses. Experimento conduzido sob ambiente protegido, na Universidade Estadual de Londrina (UEL). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições, em esquema fatorial 5 x 2, sendo, cinco doses de (0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mg kg⁻¹ de solo) e duas fontes de B [ácido bórico (17% de B) e solubor[®] (21% de B)]. A semeadura da cultivar 'Piracicaba Precoce' foi realizada em vasos de 3,0 litros de capacidade, preenchidos com um solo de textura argilosa com 520 g kg⁻¹ de argila. Antes da semeadura foi realizada a calagem para elevar a saturação por bases a 70%. A adubação de semeadura foi realizada com uma solução completa N (150 mg L⁻¹), P e K (100 mg L⁻¹), Cu (1,5 mg L⁻¹), Zn (5 mg L⁻¹) e Fe e Mn (2,5 mg L⁻¹). A adubação com B foi realizada no solo via solução logo após a semeadura, enquanto a com N e K foi parcelada, sendo ½ na semeadura e ½ em cobertura aos 15 dias após a primeira. Avaliaram-se aos 90 dias após a semeadura, a altura da planta, a partir do nível do solo até a inserção da última folha, a massa fresca e massa seca das plantas de couve-flor. Não houve diferença significativa na altura de plantas. Os maiores valores de massa fresca e massa seca das plantas de couve-flor foram obtidos nas aplicações de ácido bórico (H₃BO₃), independente da dose utilizada.

Palavras-chave: ácido bórico; solubor[®]; *Brassica oleracea*; adubação boratada.